


DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS  
**3º TRI 2025**

**TIMB**  
LISTED  
**NYSE**

**TIMS**  
B3 LISTED NM  
**ISE B3**

1000  5G

1000 CIDADES COM 5G NO BRASIL



# Resultados consistentes rumo ao cumprimento das metas de 2025

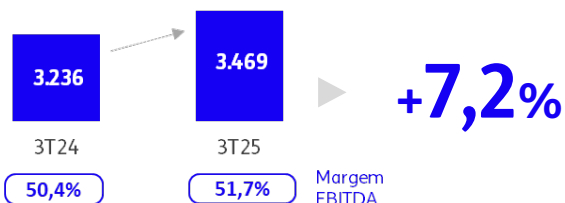
## DESTAQUES DOS RESULTADOS

Receita de Serviços Móveis  
(R\$ Mi; %A/A)



Receita de serviços móveis impulsionada principalmente pela robusta performance do pós-pago

EBITDA e Margem EBITDA Normalizados\*  
(R\$ Mi; %A/A)



Forte desempenho do EBITDA contribuindo para expansão das margens

Lucro Líquido Normalizado\*  
(R\$ Mi; %A/A)



O maior lucro líquido já alcançado, outra expressiva expansão em dois dígitos

**+5,2%**

de crescimento A/A da Receita de Serviços nos 9M25

**+5,6%**

de aumento A/A da Receita de Serviços Móveis nos 9M25

**+11,8%**

de evolução A/A na Receita do Pós-pago nos 9M25

**16,2%**

de Capex sobre a Receita Líquida nos 9M25

**+11,8%**

de expansão A/A do FCO\* nos 9M25 (Margem de 22,6%)

**R\$ 1,8 Bi**

Anunciados como JSCP até setembro



**Publicidade Móvel**

### Monetização através da publicidade móvel mostrando resultados positivos

- +10,4% A/A crescimento nas receitas de publicidade móvel
- +1.000 campanhas nos 9M25
- +2x a média mensal de campanhas frente ao 9M24
- +270 anunciantes nos 9M25
- +50 milhões de consultas de produtos de score de crédito e antifraude.



**5G**

### Liderança na cobertura 5G

- Presença do 5G em 1.000 cidades até outubro
- Estratégia focada na densificação de antenas para garantir cobertura de ponta a ponta
- Projeto de modernização e expansão em São Paulo será concluído em novembro
- Em São Paulo, lideramos todos os rankings de velocidade de download

### App MEU TIM: melhorando a experiência do cliente

**Melhor Serviço: atendimento de excelência, entendendo as necessidades dos clientes**

- 17,7 milhões de usuários únicos mensais (33,4% de penetração de usuários únicos no app)
- 96,4% dos clientes têm suas demandas resolvidas no primeiro contato (apenas 1,9% precisam de atendimento humano)
- 53% de participação no e-commerce e aumento de 15% A/A na receita de recargas
- NPS (serviço digital): cresceu 4,9p.p. A/A no pós-pago puro e 11,6p.p. A/A no pré-pago nos 9M25
- Nova integração com Apple Pay e Google Pay: recargas diretas e seguras para clientes pré-pagos, com biometria; simplificando a jornada do cliente e incentivando recargas recorrentes

### Expectativa para o 4T25

**Encerrando o ano no caminho certo...**

- Móvel:** pós-pago mantém sua trajetória sólida, enquanto o pré-pago deve seguir com um ritmo sequencialmente estável
- B2B:** expectativa de encerrar o ano com aproximadamente 120 clientes ativos, dos quais mais de 20 novos clientes estratégicos assinaram contrato ao longo de 2025
- Banda Larga:** a TIM Ultrafibra está apresentando uma recuperação operacional consistente e deve manter essa tendência ao longo dos próximos trimestres
- Eficiência:** temos mantido um foco constante em iniciativas de eficiência, o que ajudará a manter os custos e os aluguéis sob controle.
- Fluxo de Caixa:** forte momento para continuar com a remuneração aos acionistas e o reinvestimento no negócio.

\* EBITDA e Lucro Líquido normalizados conforme itens apontados em suas respectivas seções. EBITDA-AL excluindo o impacto das multas do descomissionamento dos sites. Fluxo de Caixa Operacional ("FCO") representa o EBITDA-AL menos Capex.



## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
FINANCEIRO (R\$ milhões)								
Receita Líquida	6.711	6.419	4,5%	6.600	1,7%	19.705	18.817	4,7%
Receita de Serviços	6.534	6.232	4,8%	6.417	1,8%	19.191	18.244	5,2%
Serviço Móvel	6.203	5.898	5,2%	6.089	1,9%	18.213	17.242	5,6%
Serviço Fixo	331	333	-0,7%	328	0,9%	977	1.003	-2,5%
Custos Normalizados* da Operação	(3.242)	(3.183)	1,8%	(3.249)	-0,2%	(9.800)	(9.538)	2,7%
EBITDA Normalizado*	3.469	3.236	7,2%	3.351	3,5%	9.905	9.279	6,7%
Margem EBITDA Normalizada*	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,3%	49,3%	1,0p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	1.208	805	50,0%	976	23,7%	2.994	2.106	42,2%
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.738	1.608	8,1%	1.718	1,1%	4.457	3.987	11,8%
OPERACIONAL ('000)								
Base Móvel de Clientes	62.619	62.149	0,8%	62.194	0,7%	62.619	62.149	0,8%
Pré-pago	30.275	32.468	-6,8%	30.679	-1,3%	30.275	32.468	-6,8%
Pós-pago	32.344	29.681	9,0%	31.515	2,6%	32.344	29.681	9,0%
Base de Clientes TIM Ultrafibra	823	793	3,7%	799	2,9%	823	793	3,7%

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25). EBITDA-AL excluindo o impacto das multas do descomissionamento dos sites.

COM A LÍDER EM 

VOCÊ PODE TUDO



## EVENTOS RECENTES E SUBSEQUENTES



### Remuneração aos Acionistas

No dia 23 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da TIM S.A. aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio nos montantes de R\$ 480 milhões. Para mais detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Dividendos e JCP](#)



### Parceria entre TIM e IHS Brasil para Expansão de Infraestrutura de Torres

No dia 07 de outubro de 2025, a TIM S.A. comunicou ao mercado sobre a parceria com a IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda. ("IHS Brasil") para construção e operação de torres de telecomunicações. A parceria pretende construir até 3.000 unidades no modelo MAKE, com a implementação inicial mínima de 500 sites. Os sites serão distribuídos por diversas regiões do país e poderão ser utilizados tanto no âmbito das operações B2C quanto B2B, especialmente em projetos de IoT (*Internet of Things*) em verticais como agronegócio e rodovias. Para mais detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Arquivamentos](#)



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Receita Operacional

#### Segmento Móvel impulsionando o crescimento da Receita de Serviços.

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida Total	6.711	6.419	4,5%	6.600	1,7%	19.705	18.817	4,7%
Receita de Serviços	6.534	6.232	4,8%	6.417	1,8%	19.191	18.244	5,2%
Serviço Móvel	6.203	5.898	5,2%	6.089	1,9%	18.213	17.242	5,6%
Gerada pelo Cliente	5.819	5.477	6,3%	5.703	2,0%	17.064	16.057	6,3%
Interconexão	89	82	8,2%	91	-1,7%	263	264	-0,2%
Plataforma de Clientes	30	40	-24,0%	29	4,4%	81	101	-20,3%
Outras Receitas	264	300	-11,8%	267	-0,8%	805	820	-1,8%
Serviço Fixo	331	333	-0,7%	328	0,9%	977	1.003	-2,5%
dos quais TIM Ultrafibra	228	234	-2,4%	226	1,0%	672	697	-3,5%
Receita de Produtos	177	187	-5,4%	183	-3,3%	514	573	-10,3%

A Receita Líquida Total teve crescimento de 4,5% A/A no 3T25, enquanto a Receita de Serviços avançou 4,8% A/A, refletindo a boa performance da linha de Serviços Móveis no período. Nos 9M25, a Receita Líquida Total e a Receita de Serviços apresentaram alta de 4,7% A/A e 5,2% A/A, respectivamente.

#### Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) subiu 5,2% A/A no 3T25, alavancada por mais uma evolução consistente do pós-pago. O foco na priorização de clientes de maior valor **impulsionou o ARPU Móvel (receita média mensal por usuário) a um novo patamar recorde, R\$ 33,1, representando uma expansão de 4,6% A/A.** Nos 9M25, a RSM teve alta de 5,6% A/A.

A Receita Gerada pelo Cliente (“RGC”), que representa a RSM após exclusão das receitas de interconexão, plataforma de clientes e outras receitas, cresceu 6,3% A/A, totalizando R\$ 5.819 milhões no 3T25. O resultado reflete expansão da receita gerada pelos clientes TIM (pós-pagos e pré-pagos) e pela receita gerada pelos clientes considerados “não-TIM” (roaming nacional e internacional e outros). Nos 9M25, a RGC aumentou 6,3% A/A.

A Receita de Interconexão (ITX) subiu 8,2% A/A no 3T25, explicada, principalmente, pelo estabelecimento de acordos de interconexão com outras operadoras. Nos 9M25, a linha manteve estabilidade no comparativo anual.

A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 30 milhões no 3T25, recuando 24,0% A/A, refletindo os impactos causados pelo término da parceria estratégica de serviços financeiros em 2025 e pela



sazonalidade presente na parceria com a EXA, que se baseia em taxa de ativação e participação acionária. Nos 9M25, a linha caiu 20,3% A/A.

A linha de Outras Receitas recuou 11,8% A/A no 3T25 e 1,8% A/A nos 9M25, principalmente em função de uma base comparativa desfavorável, uma vez que o 3T24 foi positivamente impactado por receitas provenientes de acordos de *wholesale* com outras operadoras.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel:

**A Receita do Pós-pago apresentou mais um trimestre expansão robusta, alta de 10,9% A/A no 3T25, com um ARPU do Pós-pago de R\$ 44,1 (+1,9% A/A), e um ARPU do Pós-pago ex-M2M de R\$ 55,5 (+4,3% A/A) – o maior valor já registrado.** Tal resultado é sustentado: (i) pela contínua migração da base de clientes para planos de maior valor; (ii) pelo reajuste dos preços; e (iii) pela continuidade dos baixos níveis de desconexão (0,8% no Pós-pago ex-M2M). Nos 9M25, a Receita do Pós-pago aumentou de 11,8% A/A.

A Receita do Pré-pago registrou queda menos acentuada no 3T25, recuando 8,9% A/A, com ARPU de R\$ 14,6 (-2,1% A/A). Ao longo do ano, a performance está sendo influenciada principalmente pelas migrações para o Pós-pago e pela menor frequência de recargas em comparação ao ano anterior. Nos 9M25, a receita do Pré-pago caiu 10,1% A/A.

### **Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):**

A Receita do Serviço Fixo (“RSF”) caiu 0,7% A/A no 3T25. A TIM Ultrafibra registrou uma redução de 2,4% A/A, com o ARPU alcançando R\$ 94,7 (-4,4% A/A), reflexo de um mercado ainda altamente competitivo. Apesar desse cenário, ao longo do ano a Companhia direcionou esforços para aprimorar suas operações, resultado que já começa a aparecer em números operacionais, evidenciados pelas adições líquidas favoráveis nos últimos oito meses, incluindo mais de 23 mil novos clientes durante o 3T25. Nos 9M25, a RSF caiu 2,5% A/A e a TIM Ultrafibra recuou 3,5% A/A.

### **Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):**

A Receita de Produtos apresentou redução de 5,4% A/A no 3T25, atribuída principalmente a estratégia da Companhia de focar em segmentos de mais alto valor. Nos 9M25 a queda foi de 10,3% A/A.



## Custos e Despesas Operacionais

### Gestão disciplinada dos custos com resultados concretos

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(3.183)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(3.250)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(9.820)</b>	<b>(9.538)</b>	<b>3,0%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(3.183)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(3.249)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(9.800)</b>	<b>(9.538)</b>	<b>2,7%</b>
Pessoal	(387)	(365)	6,0%	(378)	2,3%	(1.124)	(1.096)	2,5%
Comercialização	(961)	(1.009)	-4,8%	(952)	0,9%	(2.875)	(2.991)	-3,9%
Rede e Interconexão	(1.211)	(1.101)	10,1%	(1.247)	-2,9%	(3.780)	(3.315)	14,0%
Gerais e Administrativos	(190)	(214)	-11,2%	(207)	-8,4%	(609)	(643)	-5,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(235)	(248)	-5,1%	(256)	-7,9%	(700)	(763)	-8,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	(191)	(174)	10,2%	(191)	0,0%	(565)	(512)	10,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(65)	(72)	-9,8%	(17)	290,7%	(148)	(219)	-32,4%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(3.006)</b>	<b>(2.935)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(2.993)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(9.100)</b>	<b>(8.775)</b>	<b>3,7%</b>

\* Custos da Operação normalizados por: custos com serviços de consultoria jurídica no âmbito do encerramento da disputa com o antigo parceiro de serviços financeiros (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25).

**Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.242 milhões no 3T25, um aumento de 1,8% A/A**, permanecendo abaixo da inflação registrada no período (5,17%)<sup>1</sup>. O resultado reforça a eficácia das ações tomadas pela Companhia para controle contínuo do Opex. Nos 9M25, a linha cresceu 2,7% A/A.

### Detalhamento dos Custos e Despesas Normalizados:

**Os custos com Pessoal aumentaram em 6,0% A/A no 3T25**, devido principalmente aos reajustes anuais de salários e benefícios para colaboradores. Nos 9M25, a linha teve aumento de 2,5% A/A, refletindo os mesmos fatores.

**A linha de Comercialização apresentou uma redução de 4,8% A/A no 3T25**, reflexo principalmente da redução nas despesas com publicidade, visto que no ano anterior elas foram elevadas pelo patrocínio da TIM ao evento Rock in Rio. Adicionalmente, o resultado segue sendo positivamente influenciado pelas iniciativas de digitalização da Companhia, que têm demonstrado avanços ao longo do ano, como o crescimento de 20% A/A nas vendas digitais e o aumento de 11 p.p. A/A na penetração do PIX nos meios de pagamentos digitais. Nos 9M25, a linha recuou 3,9% A/A, também como resultado da redução das taxas Fistel.

**O grupo de despesas de Rede e Interconexão cresceu 10,1% A/A no 3T25**, afetado continuamente pelo aumento nos custos de tráfego em serviços de *roaming* internacional e pelos contratos com fornecedores de conteúdo digital, embora com menor intensidade que nos trimestres anteriores. Nos 9M25, a linha teve alta de 14,0% A/A, impactada pelos mesmos fatores.

<sup>1</sup> IPCA acumulado de 12 meses encerrando em setembro de 2025; fonte: IBGE.





**As despesas Gerais e Administrativas (G&A) normalizadas<sup>2</sup> reduziram 11,2% A/A no 3T25**, reflexo da redução nos gastos com serviços terceirizados e do desconto obtido no acordo firmado com um fornecedor voltado para projetos de TI. Nos 9M25, a linha caiu 5,3% A/A, em razão dos mesmos motivos mencionados.

**O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) diminuiu 5,1% A/A no 3T25 e 8,3% A/A nos 9M25**, em decorrência da queda na receita de produtos.

**A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentou 10,2% A/A no 3T25**, em razão da expansão da base de clientes pós-pagos e ao consequente aumento da exposição à inadimplência. Ainda assim, **o indicador PDD sobre Receita Bruta permaneceu em nível saudável (1,9% no 3T25, similar ao mesmo período do ano anterior)**, demonstrando novamente a efetividade das estratégias de cobrança implementadas pela TIM. Nos 9M25, a PDD cresceu 10,4% A/A.

**Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas<sup>3</sup> caíram 9,8% A/A no 3T25**, em função da redução de provisões para contingências em processos de natureza cível (Nota 24 no ITR). Nos 9M25, a linha reduziu 32,4%, devido aos mesmos motivos.

<sup>2</sup> A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impacto não recorrente de R\$ 19,0 milhões no 1T25, referente aos custos com serviços de consultoria jurídica no âmbito do encerramento da disputa com o antigo parceiro de serviços financeiros.

<sup>3</sup> A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 1,1 milhão no 2T25, referente a ajustes contratuais com consultorias jurídicas no âmbito do encerramento da disputa com o antigo parceiro de serviços financeiros.





## Do EBITDA ao Lucro Líquido

### Eficiência operacional impulsionando mais um trimestre de sólida expansão de Margem

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.469</b>	<b>3.236</b>	<b>7,2%</b>	<b>3.351</b>	<b>3,5%</b>	<b>9.905</b>	<b>9.279</b>	<b>6,7%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,3%	49,3%	1,0p.p.
<b>EBITDA-AL Normalizado*</b>	<b>2.712</b>	<b>2.504</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.600</b>	<b>4,3%</b>	<b>7.652</b>	<b>7.162</b>	<b>6,8%</b>
Margem EBITDA-AL Normalizada*	40,4%	39,0%	1,4p.p.	39,4%	1,0p.p.	38,8%	38,1%	0,8p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.779)</b>	<b>(1.790)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(1.776)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.301)</b>	<b>-</b>
Depreciação	(1.284)	(1.313)	-2,2%	(1.292)	-0,6%	(3.842)	(3.862)	-0,5%
Amortização	(495)	(478)	3,6%	(484)	2,2%	(1.458)	(1.439)	1,4%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(26)</b>	<b>(15)</b>	<b>76,4%</b>	<b>(26)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(78)</b>	<b>(60)</b>	<b>29,8%</b>
<b>EBIT Normalizado*</b>	<b>1.665</b>	<b>1.431</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.550</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.526</b>	<b>3.918</b>	<b>15,5%</b>
Margem EBIT Normalizada*	24,8%	22,3%	2,5p.p.	23,5%	1,3p.p.	23,0%	20,8%	2,1p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(445)</b>	<b>(459)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(375)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>-1,2%</b>
Despesas Financeiras	(824)	(661)	24,8%	(955)	-13,7%	(2.484)	(2.076)	19,7%
Receitas Financeiras Normalizado*	362	207	74,8%	632	-42,8%	1.133	616	83,9%
Variações Cambiais, Líquidas	18	(6)	n.a.	(52)	n.a.	(67)	25	n.a.
<b>Lucro Antes dos Impostos Normalizado*</b>	<b>1.221</b>	<b>972</b>	<b>25,6%</b>	<b>1.175</b>	<b>3,9%</b>	<b>3.108</b>	<b>2.484</b>	<b>25,1%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	(13)	(167)	-92,2%	(199)	-93,5%	(114)	(378)	-69,8%
<b>Lucro Líquido Normalizado*</b>	<b>1.208</b>	<b>805</b>	<b>50,0%</b>	<b>976</b>	<b>23,7%</b>	<b>2.994</b>	<b>2.106</b>	<b>42,2%</b>
Total de Itens Normalizados	-	-	n.a.	(1)	n.a.	(13)	-	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>3.469</b>	<b>3.236</b>	<b>7,2%</b>	<b>3.350</b>	<b>3,6%</b>	<b>9.884</b>	<b>9.279</b>	<b>6,5%</b>
Margem EBITDA Reportada	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,2%	49,3%	0,9p.p.
<b>EBIT Reportado</b>	<b>1.665</b>	<b>1.431</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.549</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.506</b>	<b>3.918</b>	<b>15,0%</b>
Margem EBIT	24,8%	22,3%	2,5p.p.	23,5%	1,4p.p.	22,9%	20,8%	2,0p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(445)</b>	<b>(459)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(375)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>1.221</b>	<b>972</b>	<b>25,6%</b>	<b>1.174</b>	<b>4,0%</b>	<b>3.088</b>	<b>2.484</b>	<b>24,3%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	(13)	(167)	-92,2%	(198)	-93,5%	(107)	(378)	-71,6%
<b>Lucro Líquido Reportado</b>	<b>1.208</b>	<b>805</b>	<b>50,0%</b>	<b>975</b>	<b>23,8%</b>	<b>2.981</b>	<b>2.106</b>	<b>41,6%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25).

## EBITDA<sup>4</sup> (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

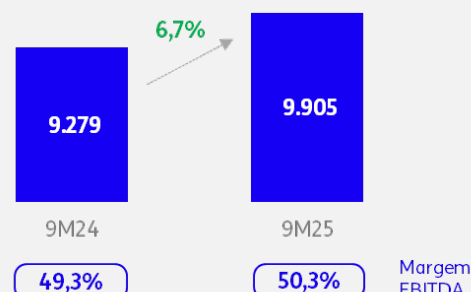
O EBITDA Normalizado somou R\$ 3.469 milhões no 3T25, expandindo 7,2% A/A, impulsionado por mais um sólido desempenho operacional, com avanço nas receitas e eficiente controle de custos. Isso levou a **Margem EBITDA Normalizada para 51,7% (+1,3 p.p. A/A)**, alcançando um novo patamar histórico para o terceiro trimestre. Nos 9M25, o EBITDA Normalizado teve aumento de 6,7% A/A, com Margem EBITDA Normalizada de 50,3% (+1,0 p.p. A/A).

## EBITDA Após Leases (AL)

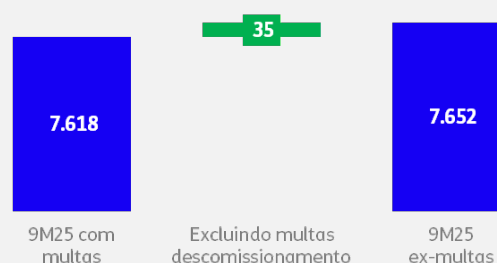
Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o **EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado<sup>5</sup> cresceu 8,3% A/A no 3T25**, levando a uma **Margem de 40,4% (+1,4 p.p. A/A)**. O sólido crescimento *high single-digit* do EBITDA-AL, com expansão de margem, reflete o desempenho operacional positivo e a boa execução do plano de eficiência de leases. Nos 9M25, o EBITDA-AL Normalizado teve alta de 6,8% A/A, atingindo Margem EBITDA-AL Normalizada de 38,8% A/A (+0,8 p.p.).



EBITDA e Margem Normalizados  
(R\$ mi; %A/A)



EBITDA-AL Normalizado  
(R\$ mi)



<sup>4</sup> EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de “Custos”.

<sup>5</sup> Exclui o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites.



## Depreciação e Amortização (D&A)

Descrição	3T25	3T24	% A/A	2T25	% T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.284)	(1.313)	-2,2%	(1.292)	-0,6%	(3.842)	(3.862)	-0,5%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(421)	(421)	0,1%	(423)	-0,4%	(1.259)	(1.340)	-6,0%
Amortização	(495)	(478)	3,6%	(484)	2,2%	(1.458)	(1.439)	1,4%
<b>D&amp;A Total</b>	<b>(1.779)</b>	<b>(1.790)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(1.776)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.301)</b>	<b>-</b>

A linha de D&A teve leve queda de 0,7% A/A no 3T25, explicada, sobretudo, pela redução na depreciação de equipamentos de transmissão e por uma depreciação sobre arrendamentos estável. Nos 9M25, o D&A manteve estabilidade no comparativo anual.

## Resultado Financeiro Líquido

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Itens Caixa</b>	<b>(466)</b>	<b>(466)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(472)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(1.355)</b>	<b>(1.399)</b>	<b>-3,1%</b>
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(94)	(75)	25,0%	(97)	-3,0%	(258)	(233)	11,1%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	225	102	120,6%	175	28,6%	567	288	96,8%
Juros sobre Arrendamentos	(409)	(356)	15,0%	(388)	5,5%	(1.169)	(1.052)	11,2%
Outros*	(188)	(137)	36,7%	(163)	15,5%	(494)	(403)	22,8%
<b>Itens Não Caixa</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>209,1%</b>	<b>97</b>	<b>-78,3%</b>	<b>(63)</b>	<b>(36)</b>	<b>76,3%</b>
Marcação a Mercado de Derivativos	21	7	209,1%	24	-13,0%	25	(55)	n.a.
Marcação a Mercado do C6	-	-	n.a.	-	n.a.	(166)	20	n.a.
Outros*	-	-	n.a.	73	n.a.	78	-	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(445)</b>	<b>(459)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(375)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>-1,2%</b>

\* A parcela referente à valorização do Fundo 5G no 1T25 foi reclassificada da linha "Outros Itens Caixa" para "Outros Itens Não-Caixa".

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 445 milhões no 3T25, uma melhora de 3,2% A/A, explicada: (i) pelo aumento nos juros sobre aplicações financeiras, decorrente da elevação do volume de caixa aplicado, bem como, da elevação da taxa básica de juros nos últimos 12 meses; (ii) pelo impacto positivo da atualização monetária em processos cíveis; e (iii) por um efeito "não caixa" de marcação a mercado dos contratos de derivativos. Nos 9M25, o Resultado Financeiro apresentou melhora de 1,2% A/A, devido aos mesmos fatores citados anteriormente e pela valorização do Fundo 5G, mas negativamente afetado pelo fim da parceria estratégica de serviços financeiros.



## Imposto de Renda e Contribuição Social

Na visão Normalizada<sup>6</sup>, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CS”) totalizaram -R\$ 13 milhões no 3T25 (alíquota efetiva de -1,1%), frente a -R\$ 167 milhões no 3T24 (alíquota efetiva de -17,2%), com a redução atribuída principalmente ao aumento dos Juros sobre Capital Próprio declarados no trimestre (R\$ 800 milhões no 3T25 vs. R\$ 300 milhões no 3T24). Nos 9M25, o IR/CS somou -R\$ 114 milhões comparado a -R\$ 378 milhões no 9M24, em função dos fatores mencionados anteriormente, do incremento de benefícios fiscais e do efeito do acordo de encerramento da parceria estratégica de serviços financeiros.

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido Normalizado<sup>7</sup> expandiu 50,0% A/A no 3T25, totalizando R\$ 1.208 milhões – o maior lucro já registrado na história da Companhia. O resultado levou o Lucro por Ação (LPA) Normalizado para R\$ 0,50 no 3T25 vs. R\$ 0,33 no 3T24. Nos 9M25, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 42,2% A/A.

## INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA

### Capex

*Sólida geração de caixa apoiada por uma estratégia de investimentos bem direcionada*

Descrição	3T25	3T24	% A/A	2T25	% T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
Rede	667	642	3,8%	622	7,2%	2.317	2.262	2,4%
TI e Outros	307	254	20,9%	260	18,2%	878	913	-3,9%
<b>Capex</b>	<b>974</b>	<b>896</b>	<b>8,6%</b>	<b>882</b>	<b>10,4%</b>	<b>3.195</b>	<b>3.176</b>	<b>0,6%</b>
<b>Capex/ Receita Líquida</b>	<b>14,5%</b>	<b>14,0%</b>	<b>0,5p.p.</b>	<b>13,4%</b>	<b>1,1p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>16,9%</b>	<b>-0,7p.p.</b>

O Capex alcançou R\$ 974 milhões no 3T25, uma alta de 8,6% A/A, conforme esperado, devido à menor intensidade de investimentos no 2T25, e alinhado à meta anual. Isso levou a relação do Capex sobre a Receita Líquida para 14,5% (+0,5 p.p. A/A). Nos 9M25, o Capex somou R\$ 3.195 milhões, praticamente estável no comparativo anual.

<sup>6</sup> A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social teve efeitos não recorrentes no montante de -R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25.

<sup>7</sup> Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.





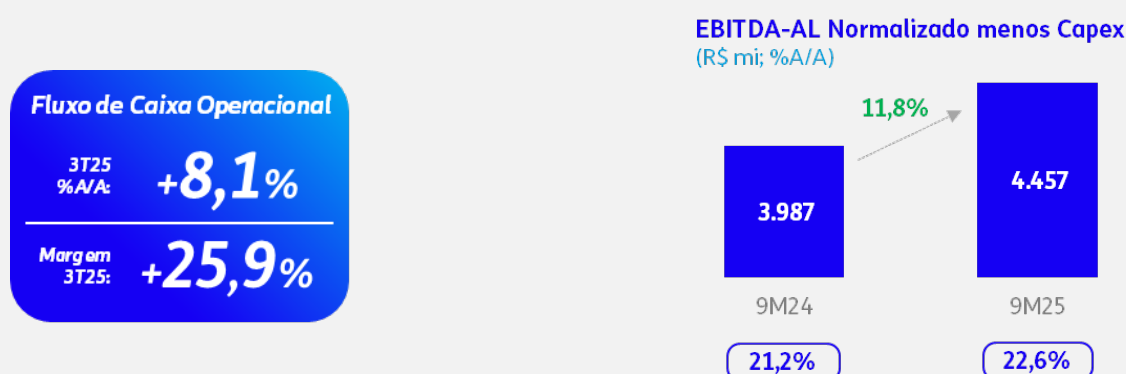
## Fluxo de Caixa

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	% T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Reportado	3.469	3.236	7,2%	3.350	3,6%	9.884	9.279	6,5%
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
<b>EBITDA Reportado - Capex</b>	<b>2.496</b>	<b>2.340</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.468</b>	<b>1,1%</b>	<b>6.689</b>	<b>6.103</b>	<b>9,6%</b>
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda	111	201	-45,0%	(549)	n.a.	(1.082)	(1.576)	-31,4%
Pagamento de Leases*	(786)	(798)	-1,5%	(791)	-0,6%	(2.365)	(2.271)	4,1%
dos quais Multas	(3)	(51)	-93,3%	-	n.a.	(35)	(110)	-68,5%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Livre</b>	<b>1.820</b>	<b>1.743</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.128</b>	<b>61,3%</b>	<b>3.243</b>	<b>2.256</b>	<b>43,7%</b>

\* Foram reconhecidos incentivos sobre o pagamento de arrendamentos em linha com as condições contratuais acordadas, reduzindo o valor desembolsado no período (+R\$ 20,4 milhões no 3T25, +R\$ 3,8 milhões no 1T25, +R\$ 14,1 milhões no 3T24, +R\$ 31,6 milhões no 2T24 e +R\$ 33,9 milhões no 1T24).

O EBITDA Normalizado (-) Capex totalizou R\$ 2.496 milhões no 3T25, uma alta de 6,7% A/A. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o **EBITDA-AL Normalizado<sup>8</sup> (-) Capex somou R\$ 1.738 milhões, expandindo +8,1% A/A e levando a Margem para 25,9% (+0,9 p.p. A/A)**. Nos 9M25, o EBITDA Normalizado (-) Capex cresceu 9,9% A/A e o EBITDA-AL Normalizado (-) Capex aumentou 11,8% A/A, com Margem de 22,6%.

O **Fluxo de Caixa Operacional Livre (“FCOL”)** totalizou R\$ 1.820 milhões no 3T25, aumentando R\$ 78 milhões (+4,5% A/A) em comparação ao mesmo trimestre de 2024. O crescimento do FCOL é resultado de uma robusta geração de caixa operacional, impulsionada pelo crescimento do EBITDA (-) Capex, e pela já esperada retomada da linha de ‘variação do capital de giro e imposto de renda’ para patamares positivos. Contudo, o capital de giro foi parcialmente impactado no comparativo anual por uma dinâmica de impostos menos favorável vs. 3T24. Nos 9M25, o FCOL somou R\$ 3.243 milhões, alta de 43,7% A/A, com avanço do fluxo de caixa operacional e uma variação de capital de giro menos negativa, em contrapartida a um aumento no pagamento de leases.



<sup>8</sup> EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e excluindo o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 4 – EBITDA After Lease.



## Posição de Caixa

As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 6.529 milhões ao final de setembro de 2025, representando um aumento superior a R\$ 2,0 bilhões, decorrente da geração de caixa operacional no período.

É válido destacar ainda que o pagamento integral da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento), que compõe a taxa Fistel, está suspenso desde 2020. O montante total registrado até 30 de setembro 2025 foi de R\$ 4,0 bilhões, sendo R\$ 3,0 bilhões de principal e R\$ 1,0 bilhão de juros moratórios incidentes.



# DÍVIDA

## Perfil da Dívida

Emissões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/25	14	-	14
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	700	1.352	2.052
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	56	287	343
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	185	261	445
<b>Dívida Financeira Total</b>				<b>954</b>	<b>1.900</b>	<b>2.854</b>
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	67	948	1.015
<b>Dívida Total Antes do Lease</b>				<b>1.021</b>	<b>2.848</b>	<b>3.870</b>
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (13,29% a.a.)	12/49	1.571	11.693	13.264
<b>Dívida Total</b>				<b>2.592</b>	<b>14.541</b>	<b>17.134</b>

\*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

## Dívida Líquida

Descrição	3T25	2T25	1T25	4T24
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	955	951	339	348
Dívida de Longo Prazo	1.900	1.955	2.669	2.687
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>2.855</b>	<b>2.906</b>	<b>3.008</b>	<b>3.036</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa + TVM	(6.529)	(5.474)	(5.327)	(5.693)
Derivativos Líquidos-ex C6	(195)	(214)	(152)	(156)
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(3.868)</b>	<b>(2.781)</b>	<b>(2.471)</b>	<b>(2.813)</b>
Licença (5G)	1.015	989	966	991
<b>Dívida Líquida AL</b>	<b>(2.853)</b>	<b>(1.792)</b>	<b>(1.505)</b>	<b>(1.822)</b>
Lease Total	13.264	13.075	12.555	12.335
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>10.411</b>	<b>11.283</b>	<b>11.050</b>	<b>10.513</b>
<b>Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*</b>	<b>-0,28x</b>	<b>-0,18x</b>	<b>-0,15x</b>	<b>-0,19x</b>
<b>Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado</b>	<b>0,79x</b>	<b>0,87x</b>	<b>0,86x</b>	<b>0,83x</b>

\*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

## Dívida LP Por Vencimento

Ano	Pro-Forma	Incluindo IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2026	125	456
2027	983	2.543
2028	832	2.450
2029	123	1.581
Após 2029	786	7.511
<b>Dívida Total</b>	<b>2.848</b>	<b>14.541</b>

A Dívida Total pós-hedge (incluindo os derivativos líquidos no valor de R\$ 195 milhões) totalizou R\$ 16.940 milhões ao final de setembro de 2025, um incremento de R\$ 654 milhões vs. 3T24. A elevação da dívida resulta da combinação entre o aumento dos leases e a diminuição parcial da dívida financeira.



# PLATAFORMA DE CLIENTES

## Ecosistema Digital

### Publicidade Móvel e Monetização de Dados



No 3T25, a TIM avançou em sua estratégia digital com a plataforma TIM Data, lançando a API KYC Fill-in, que automatiza o preenchimento de cadastros com dados das operadoras móveis, aumentando a segurança e prevenindo fraudes. A empresa já ultrapassou 50 milhões de consultas às APIs do programa GSMA Open Gateway, que também inclui outras quatro interfaces: SIM Card, Number Verify, Device Location e KYC Match – todas desenvolvidas com foco em privacidade e conformidade com a LGPD. Além disso, a plataforma TIM Ads mantém a continuidade de crescimento expressivo, com o número médio mensal de campanhas mais que dobrando em relação ao 3T24. A operação mantém foco em *brand safety* e engajamento real, o que fortalece a confiança dos anunciantes.

### Serviços de Educação



Em junho de 2025, lançamos o curso exclusivo de IA com Google Gemini, em parceria com Google Cloud e Descomplica, alcançando 50 mil inscritos nos primeiros meses. Com isso, nosso portfólio já soma mais de 250 mil inscritos, comprovando escala, alta demanda e potencial para gerar novas receitas em um mercado em expansão.

### Serviços de Saúde



Na vertical de Saúde, nossa parceria estratégica com o Cartão de Todos ultrapassou 1 milhão de leads gerados, com mais de 50% deles sendo cadastros completos e qualificados – contendo todas as informações dos clientes. Além disso, seguimos registrando crescimento consistente nas novas assinaturas mês a mês. Esses resultados validam a assertividade da nossa estratégia, a qualidade dos parceiros escolhidos e o alto potencial de conversão da base TIM.

### Serviços de Energia



A parceria entre TIM e Axia Energia (antiga denominada Eletrobras) segue em expansão e agora alcança abrangência nacional, conforme previsto no último trimestre. Além disso, o projeto avança para o segmento TIM Corporate, passando a contemplar também os maiores clientes da companhia, com atendimento especializado e foco em soluções integradas de energia renovável e conectividade.



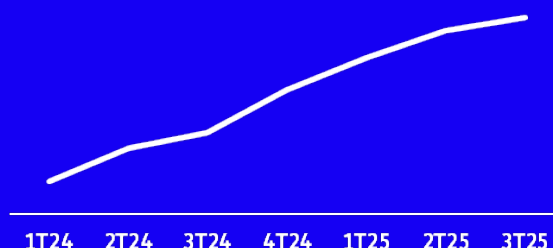


## BUSINESS-TO-BUSINESS (B2B)

A receita total contratada de B2B totalizou **R\$ 435 milhões** no 3T25, com 34% de contribuição do setor Agrícola, 42% das iniciativas de Logística e 22% dos projetos voltados para o setor de *Utilities*.

### Receita Total Contratada

**R\$ 435 Mi**



### Agronegócio

Milhões de hectares com cobertura 4G

**~23,5**



### Iluminação Inteligente

Pontos de iluminação inteligente vendidos

**>397mil**



### Logística

Km de cobertura em rodovias

**7.622**

### TIM SMART MINING:

#### FORNECENDO SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE 5G, IOT E IA

##### Entregando melhorias em diversas áreas essenciais

###### Segurança

Aumento da segurança operacional e dos trabalhadores

###### Eficiência

Minas que enfrentam ineficiências de processo podem reduzir suas emissões de CO<sub>2</sub>  
Redução de perdas no minério extraído durante o processamento

###### Monitoramento

Melhoria na comunicação em minas localizadas em áreas geográficas remotas  
Identificação de vulnerabilidades antes que se tornem falhas

###### Qualidade

Monitoramento aprimorado garante melhor qualidade no processo de mineração

##### Portfólio de clientes

**8** clientes no portfólio de mineração da TIM



AngloAmerican Entre outros...



##### Vale como cliente âncora

Novo acordo para implementar a tecnologia 5G nas operações da Vale no Brasil

- o Foco em novos projetos e operações da Vale que ainda não possuem cobertura total de uma rede industrial privada





## INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>62.619</b>	<b>62.149</b>	<b>0,8%</b>	<b>62.194</b>	<b>0,7%</b>	<b>62.619</b>	<b>62.149</b>	<b>0,8%</b>
Pré-Pago	30.275	32.468	-6,8%	30.679	-1,3%	30.275	32.468	-6,8%
Pós-Pago	32.344	29.681	9,0%	31.515	2,6%	32.344	29.681	9,0%
Pós-Pago ex-M2M	25.378	23.881	6,3%	24.964	1,7%	25.378	23.881	6,3%
<b>Adições Líquidas Base Móvel ('000)</b>	<b>426</b>	<b>163</b>	<b>160,8%</b>	<b>155</b>	<b>n.a.</b>	<b>561</b>	<b>901</b>	<b>-37,7%</b>
Adições Líquidas Pós-Pago ex-M2M ('000)	414	428	-3,2%	451	-8,1%	1.140	1.301	-12,4%
<b>ARPU Móvel (R\$)</b>	<b>33,1</b>	<b>31,7</b>	<b>4,6%</b>	<b>32,7</b>	<b>1,3%</b>	<b>32,6</b>	<b>31,1</b>	<b>4,8%</b>
Pré-Pago	14,6	14,9	-2,1%	14,3	2,3%	14,2	14,8	-3,9%
Pós-Pago	44,1	43,3	1,9%	44,3	-0,4%	44,1	43,1	2,2%
Pós-Pago ex-M2M	55,5	53,2	4,3%	55,3	0,3%	55,1	52,6	4,7%
<b>Churn Mensal (%)</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,1p.p.</b>	<b>2,9%</b>	<b>-0,1p.p.</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-</b>
<b>Market share</b>	<b>23,4%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-0,2p.p.</b>	<b>23,4%</b>	<b>0,0p.p.</b>	<b>23,4%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-0,2p.p.</b>
Pré-Pago	31,3%	30,9%	0,4p.p.	31,2%	0,1p.p.	31,3%	30,9%	0,4p.p.
Pós-Pago	18,9%	18,8%	0,1p.p.	18,8%	0,1p.p.	18,9%	18,8%	0,1p.p.
Pós-Pago ex-M2M	21,1%	21,4%	-0,3p.p.	21,2%	-0,1p.p.	21,1%	21,4%	-0,3p.p.
<b>Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)</b>	<b>823</b>	<b>793</b>	<b>3,7%</b>	<b>799</b>	<b>2,9%</b>	<b>823</b>	<b>793</b>	<b>3,7%</b>
FTTH	808	744	8,7%	779	3,7%	808	744	8,7%
<b>ARPU TIM Ultrafibra (R\$)</b>	<b>94,7</b>	<b>99,0</b>	<b>-4,4%</b>	<b>95,6</b>	<b>-0,9%</b>	<b>94,5</b>	<b>97,8</b>	<b>-3,4%</b>



## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

### Destaques ESG do 3T25

#### Ambiental

- Em linha com seu compromisso de promover as melhores práticas ambientais, a TIM conquistou pelo 15º ano a certificação da ISO 14001, uma das normas mais reconhecidas do mundo na temática da gestão ambiental. A certificação reconhece a maturidade do Sistema de Gestão Ambiental da Companhia, assim como seu comprometimento com as melhores práticas ESG e o envolvimento de todas as áreas da TIM com a sustentabilidade, desde o planejamento à operação.
- TIM e Axia Energia (antiga denominada Eletrobras) anunciaram conjuntamente iniciativa inovadora para comercialização de energia elétrica. Clientes corporativos da TIM no segmento PME (pequenas e médias empresas) poderão comprar energia da Axia Energia no mercado livre. O projeto proporciona uma economia de até 30% na conta de luz para empreendedores com gasto médio mensal a partir de R\$ 10 mil, garantindo ainda o consumo de energia limpa e renovável.
- Como parte da evolução do projeto Geração Distribuída, a TIM terminou o 3º trimestre com 139 usinas em operação. O projeto é responsável por promover o abastecimento de mais de 17 mil sites com a utilização de usinas de energia renovável, com predominância de plantas solares. Além disso, 100% da energia elétrica adquirida pela TIM é oriunda de fontes renováveis (com aquisição de I-RECs).
- A TIM encerrou o 3º TRI com 1.874 biosites ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação.

#### Social

- Pelo 5º ano seguido, a TIM é a operadora mais inclusiva a nível global e a única empresa do Brasil reconhecida no FTSE Russell D&I Index 2025, que avalia mais de 15 mil companhias pelo mundo em iniciativas de diversidade, inclusão, desenvolvimento de pessoas e impacto social. Esse reconhecimento reforça a importância da jornada de diversidade e inclusão construída pela TIM.
- Apontada como uma das melhores empresas para pessoas LGBTI+ trabalharem, a TIM recebeu pelo terceiro ano o selo Equidade BR. Promovido pelo Instituto +Diversidade e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, o programa está em sua 4ª edição. A TIM se destacou pelos seus indicadores e por um conjunto de iniciativas que tratam de empregabilidade, desenvolvimento de carreira, conscientização da sociedade e políticas de inclusão, dentre outros temas.
- A conectividade da TIM em mais de 400 km de rodovias passou a acelerar a transformação digital da Rota Verde Goiás, concessionária responsável pela administração das rodovias BR-060 e BR-452. A nova infraestrutura de conectividade promove mais conforto e segurança aos motoristas que trafegam pelas rodovias, além de possibilitar a inclusão digital de cerca de 2,4 milhões de pessoas em 32 municípios e 37 distritos vizinhos, incluindo nove escolas públicas, quatro unidades de saúde e cinco mil propriedades rurais.

## Governança

- A TIM é a única empresa de telecomunicações no TOP 10 do Anuário Integridade ESG 2025. Em sua terceira edição, realizada pela Insight Comunicação e pelo Portal Integridade ESG, com apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a iniciativa dá visibilidade à agenda ESG das principais empresas que atuam no Brasil. Dentre os projetos de destaque da TIM estão os investimentos em geração distribuída de energia e as metas de diversidade e inclusão.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

## Prêmios e Conquistas:

### FTSE Russel D&I Index 2025

Pelo 5º ano seguido a TIM é a empresa de Telecom mais inclusiva a nível global e a única brasileira reconhecida no FTSE Russell D&I Index 2025



Pelo 3º ano consecutivo, a TIM está presente no ranking nacional do Great Place To Work® Brasil, além de alcançar o ranking LatAm pela primeira vez.



TIM conquista pelo 3º ano o Selo Equidade BR, reconhecendo seu ambiente inclusivo para pessoas LGBTI+, com 100% das práticas avaliadas cumpridas.



TIM conquista pelo 3º ano o prêmio Valor 1000 nos setores de TI & Telecom, destacando-se em valor ao cliente e inovação 5G





## Aviso Legal

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre (“3T25”) e aos nove primeiros meses de 2025 (“9M25”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Website de Relações com Investidores: [ri.tim.com.br](http://ri.tim.com.br)



## ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: EBITDA *After Lease*

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



## ANEXO 1 – TIM S.A. Balanço Patrimonial

Descrição	3T25	3T24	% A/A	2T25	%T/T
R\$ milhões					
<b>ATIVO</b>	<b>57.371</b>	<b>54.536</b>	<b>5,2%</b>	<b>56.955</b>	<b>0,7%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>14.086</b>	<b>11.251</b>	<b>25,2%</b>	<b>13.455</b>	<b>4,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.674	2.287	60,6%	2.995	22,7%
Títulos e valores mobiliários	2.855	2.045	39,6%	2.479	15,2%
Contas a receber de clientes	5.014	4.438	13,0%	5.335	-6,0%
Estoques	353	382	-7,5%	358	-1,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	64	275	-76,8%	45	42,3%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	964	766	25,9%	904	6,7%
Despesas antecipadas	444	406	9,4%	569	-21,9%
Instrumentos financeiros derivativos	396	327	21,0%	434	-8,8%
Arrendamentos	35	33	5,3%	33	4,2%
Outros ativos	288	293	-1,6%	304	-5,1%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>43.285</b>	<b>43.285</b>	<b>-</b>	<b>43.500</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.372</b>	<b>4.505</b>	<b>-2,9%</b>	<b>4.305</b>	<b>1,6%</b>
Títulos e valores mobiliários	24	15	55,9%	21	11,0%
Contas a receber de clientes	118	128	-7,2%	113	5,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	244	212	14,8%	231	5,6%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	906	980	-7,5%	927	-2,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.336	1.120	19,2%	1.276	4,7%
Depósitos judiciais	705	672	4,8%	693	1,8%
Despesas antecipadas	308	258	19,0%	297	3,6%
Instrumentos financeiros derivativos	-	526	n.a.	-	n.a.
Arrendamentos	206	208	-0,9%	209	-1,2%
Outros ativos financeiros	496	352	41,0%	508	-2,5%
Outros ativos	31	33	-7,0%	30	1,7%
<b>Permanente</b>	<b>38.913</b>	<b>38.780</b>	<b>0,3%</b>	<b>39.195</b>	<b>-0,7%</b>
Investimento	1.290	1.391	-7,2%	1.316	-1,9%
Imobilizado	23.106	22.467	2,8%	23.246	-0,6%
Intangível	14.517	14.922	-2,7%	14.633	-0,8%
<b>PASSIVO</b>	<b>57.371</b>	<b>54.536</b>	<b>5,2%</b>	<b>56.955</b>	<b>0,7%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>14.679</b>	<b>11.626</b>	<b>26,3%</b>	<b>14.858</b>	<b>-1,2%</b>
Fornecedores	4.221	3.654	15,5%	4.523	-6,7%
Empréstimos e financiamentos	955	401	138,0%	951	0,5%
Passivo de arrendamento	1.606	1.803	-10,9%	1.597	0,5%
Instrumentos financeiros derivativos	201	185	8,4%	220	-8,7%
Obrigações trabalhistas	350	383	-8,8%	333	5,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	66	98	-32,2%	92	-28,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.643	3.620	28,2%	4.252	9,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.949	799	143,9%	2.181	-10,7%
Autorizações a pagar	313	290	7,9%	310	0,9%
Receitas diferidas	259	274	-5,4%	294	-11,9%
Outros passivos e provisões	116	118	-1,8%	105	10,9%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.480</b>	<b>16.933</b>	<b>3,2%</b>	<b>16.971</b>	<b>3,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.900	2.732	-30,5%	1.955	-2,8%
Passivo de arrendamento	11.900	10.706	11,1%	11.720	1,5%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	-	n.a.	7	91,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	34	38	-11,8%	38	-10,2%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.481	1.518	-2,4%	1.479	0,1%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	3	5	-31,0%	3	-
Autorizações a pagar	1.208	1.220	-1,0%	1.184	2,0%
Receitas diferidas	514	569	-9,7%	529	-2,8%
Obrigações com acionistas	377	24	1469,2%	-	n.a.
Outros passivos	51	120	-57,7%	57	-10,3%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.213</b>	<b>25.977</b>	<b>-2,9%</b>	<b>25.125</b>	<b>0,3%</b>
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	384	381	0,9%	409	-6,0%
Reservas de lucros	10.016	10.864	-7,8%	10.019	-0,03%
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(3)	-31,0%	(2)	-
Ações em tesouraria	(343)	(48)	615,7%	(51)	568,7%
Lucro do período	1.681	1.306	28,7%	1.273	32,0%



## ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

	Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
	R\$ milhões								
REPORTADO	<b>Receita Líquida</b>	<b>6.711</b>	<b>6.419</b>	<b>4,5%</b>	<b>6.600</b>	<b>1,7%</b>	<b>19.705</b>	<b>18.817</b>	<b>4,7%</b>
	<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.534</b>	<b>6.232</b>	<b>4,8%</b>	<b>6.417</b>	<b>1,8%</b>	<b>19.191</b>	<b>18.244</b>	<b>5,2%</b>
	<b>Serviço Móvel</b>	<b>6.203</b>	<b>5.898</b>	<b>5,2%</b>	<b>6.089</b>	<b>1,9%</b>	<b>18.213</b>	<b>17.242</b>	<b>5,6%</b>
	Gerada pelo Cliente	5.819	5.477	6,3%	5.703	2,0%	17.064	16.057	6,3%
	Interconexão	89	82	8,2%	91	-1,7%	263	264	-0,2%
	Plataforma de Clientes	30	40	-24,0%	29	4,4%	81	101	-20,3%
	Outras Receitas	264	300	-11,8%	267	-0,8%	805	820	-1,8%
	<b>Serviço Fixo</b>	<b>331</b>	<b>333</b>	<b>-0,7%</b>	<b>328</b>	<b>0,9%</b>	<b>977</b>	<b>1.003</b>	<b>-2,5%</b>
	dos quais TIM UltraFibra	228	234	-2,4%	226	1,0%	672	697	-3,5%
	<b>Receita de Produtos</b>	<b>177</b>	<b>187</b>	<b>-5,4%</b>	<b>183</b>	<b>-3,3%</b>	<b>514</b>	<b>573</b>	<b>-10,3%</b>
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(3.183)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(3.250)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(9.820)</b>	<b>(9.538)</b>	<b>3,0%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>3.469</b>	<b>3.236</b>	<b>7,2%</b>	<b>3.350</b>	<b>3,6%</b>	<b>9.884</b>	<b>9.279</b>	<b>6,5%</b>
	Margem EBITDA	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,2%	49,3%	0,9p.p.
	<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.779)</b>	<b>(1.790)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(1.776)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.301)</b>	<b>-</b>
	Depreciação	(1.284)	(1.313)	-2,2%	(1.292)	-0,6%	(3.842)	(3.862)	-0,5%
	Amortização	(495)	(478)	3,6%	(484)	2,2%	(1.458)	(1.439)	1,4%
	<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(26)</b>	<b>(15)</b>	<b>76,4%</b>	<b>(26)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(78)</b>	<b>(60)</b>	<b>29,8%</b>
	<b>EBIT</b>	<b>1.665</b>	<b>1.431</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.549</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.506</b>	<b>3.918</b>	<b>15,0%</b>
	Margem EBIT	24,8%	22,3%	2,5p.p.	23,5%	1,4p.p.	22,9%	20,8%	2,0p.p.
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(445)</b>	<b>(459)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(375)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>-1,2%</b>
	Despesas Financeiras	(824)	(661)	24,8%	(955)	-13,7%	(2.484)	(2.076)	19,7%
	Receitas Financeiras	362	207	74,8%	632	-42,8%	1.133	616	83,9%
	Variações Cambiais, Líquidas	18	(6)	n.a.	(52)	n.a.	(67)	25	n.a.
	<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>1.221</b>	<b>972</b>	<b>25,6%</b>	<b>1.174</b>	<b>4,0%</b>	<b>3.088</b>	<b>2.484</b>	<b>24,3%</b>
	Imposto de Renda e Cont. Social	(13)	(167)	-92,2%	(198)	-93,5%	(107)	(378)	-71,6%
	<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.208</b>	<b>805</b>	<b>50,0%</b>	<b>975</b>	<b>23,8%</b>	<b>2.981</b>	<b>2.106</b>	<b>41,6%</b>
	R\$ milhões								
NORMALIZADO*	<b>Receita Líquida</b>	<b>6.711</b>	<b>6.419</b>	<b>4,5%</b>	<b>6.600</b>	<b>1,7%</b>	<b>19.705</b>	<b>18.817</b>	<b>4,7%</b>
	<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.534</b>	<b>6.232</b>	<b>4,8%</b>	<b>6.417</b>	<b>1,8%</b>	<b>19.191</b>	<b>18.244</b>	<b>5,2%</b>
	<b>Serviço Móvel</b>	<b>6.203</b>	<b>5.898</b>	<b>5,2%</b>	<b>6.089</b>	<b>1,9%</b>	<b>18.213</b>	<b>17.242</b>	<b>5,6%</b>
	Gerada pelo Cliente	5.819	5.477	6,3%	5.703	2,0%	17.064	16.057	6,3%
	Interconexão	89	82	8,2%	91	-1,7%	263	264	-0,2%
	Plataforma de Clientes	30	40	-24,0%	29	4,4%	81	101	-20,3%
	Outras Receitas	264	300	-11,8%	267	-0,8%	805	820	-1,8%
	<b>Serviço Fixo</b>	<b>331</b>	<b>333</b>	<b>-0,7%</b>	<b>328</b>	<b>0,9%</b>	<b>977</b>	<b>1.003</b>	<b>-2,5%</b>
	dos quais TIM UltraFibra	228	234	-2,4%	226	1,0%	672	697	-3,5%
	<b>Receita de Produtos</b>	<b>177</b>	<b>187</b>	<b>-5,4%</b>	<b>183</b>	<b>-3,3%</b>	<b>514</b>	<b>573</b>	<b>-10,3%</b>
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(3.183)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(3.249)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(9.800)</b>	<b>(9.538)</b>	<b>2,7%</b>
	Pessoal	(387)	(365)	6,0%	(378)	2,3%	(1.124)	(1.096)	2,5%
	Comercialização	(961)	(1.009)	-4,8%	(952)	0,9%	(2.875)	(2.991)	-3,9%
	Rede e Interconexão	(1.211)	(1.101)	10,1%	(1.247)	-2,9%	(3.780)	(3.315)	14,0%
	Gerais e Administrativos	(190)	(214)	-11,2%	(207)	-8,4%	(609)	(643)	-5,3%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(235)	(248)	-5,1%	(256)	-7,9%	(700)	(763)	-8,3%
	Provisão para devedores duvidosos	(191)	(174)	10,2%	(191)	0,0%	(565)	(512)	10,4%
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(65)	(72)	-9,8%	(17)	290,7%	(148)	(219)	-32,4%
	<b>EBITDA</b>	<b>3.469</b>	<b>3.236</b>	<b>7,2%</b>	<b>3.351</b>	<b>3,5%</b>	<b>9.905</b>	<b>9.279</b>	<b>6,7%</b>
	Margem EBITDA	51,7%	50,4%	1,3p.p.	50,8%	0,9p.p.	50,3%	49,3%	1,0p.p.
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(445)</b>	<b>(459)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(375)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>-1,2%</b>
	Imposto de Renda e Cont. Social	(13)	(167)	-92,2%	(199)	-93,5%	(114)	(378)	-69,8%
	<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.208</b>	<b>805</b>	<b>50,0%</b>	<b>976</b>	<b>23,7%</b>	<b>2.994</b>	<b>2.106</b>	<b>42,2%</b>
	Total Itens Normalizados	-	-	n.a.	(1)	-100,0%	(13)	-	n.a.

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25).



## ANEXO 3 – TIM S.A.

### Demonstrações de Fluxo de Caixa

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
R\$ milhões								
<b>Posição de Caixa Inicial</b>	<b>2.995</b>	<b>2.111</b>	<b>41,8%</b>	<b>2.840</b>	<b>5,4%</b>	<b>3.259</b>	<b>3.078</b>	<b>5,9%</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	1.221	972	25,6%	1.175	3,9%	3.108	2.484	25,1%
Itens não-recorrentes	-	-	n.a.	(1)	n.a.	(20)	-	n.a.
Depreciação e Amortização	1.779	1.790	-0,7%	1.776	0,1%	5.301	5.301	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	26	15	76,4%	26	-0,3%	78	60	29,8%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	7	5	43,3%	4	93,2%	14	8	63,6%
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	0	2	-80,3%	0	-11,6%	2	9	-72,6%
Provisão para processos administrativos e judiciais	72	78	-7,8%	28	160,7%	163	217	-24,7%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	17	43	-60,7%	(46)	n.a.	(14)	119	n.a.
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	250	169	48,0%	227	10,1%	680	573	18,8%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(100)	(41)	146,2%	(80)	25,6%	(259)	(123)	110,7%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	416	363	14,8%	395	5,4%	1.191	1.073	11,0%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	3,7%	(7)	3,1%	(22)	(21)	2,1%
Provisão para perdas de crédito esperadas	191	174	10,2%	191	0,0%	565	512	10,4%
Resultado de operações com outros derivativos	-	-	n.a.	-	n.a.	166	-	n.a.
Planos de incentivo a longo prazo	1	9	-88,2%	5	-80,4%	13	23	-44,7%
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>	<b>188</b>	<b>(85)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(496)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(685)</b>	<b>(1.061)</b>	<b>-35,4%</b>
Contas a receber de clientes	119	(280)	n.a.	(450)	n.a.	(440)	(1.071)	-59,0%
Impostos e contribuições a recuperar	(61)	75	n.a.	(36)	68,1%	37	272	-86,3%
Estoques	5	34	-85,8%	(29)	n.a.	(60)	(50)	18,7%
Despesas antecipadas	114	52	118,1%	73	56,6%	(189)	(287)	-34,0%
Depósitos judiciais	(4)	9	n.a.	7	n.a.	8	35	-77,2%
Outros ativos circulantes e não circulantes	15	25	-37,7%	(60)	n.a.	(41)	41	n.a.
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>	<b>(269)</b>	<b>32</b>	<b>n.a.</b>	<b>(114)</b>	<b>135,6%</b>	<b>(860)</b>	<b>(1.274)</b>	<b>-32,4%</b>
Obrigações trabalhistas	17	28	-40,2%	(78)	n.a.	(4)	(3)	25,6%
Fornecedores	(255)	2	n.a.	(20)	1196,6%	(713)	(991)	-28,0%
Impostos, taxas e contribuições	185	128	45,0%	90	106,3%	375	332	13,1%
Autorizações a pagar	-	2	n.a.	4	n.a.	10	(101)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(95)	(85)	12,6%	(67)	42,1%	(268)	(246)	9,0%
Receita diferida	(50)	(6)	739,7%	2	n.a.	(67)	(58)	15,1%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(70)	(37)	87,6%	(45)	57,0%	(194)	(207)	-6,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(89)	(40)	123,2%	(112)	n.a.	(251)	(90)	178,7%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.703</b>	<b>3.478</b>	<b>6,5%</b>	<b>2.971</b>	<b>24,6%</b>	<b>9.170</b>	<b>7.810</b>	<b>17,4%</b>
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
Resgates de títulos e valores mobiliários	1.435	1.682	-14,7%	1.871	-23,3%	5.414	6.061	-10,7%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(1.713)	(2.486)	-31,1%	(1.787)	-4,2%	(5.584)	(6.027)	-7,4%
Aporte de capital Fundo 5G	-	(54)	n.a.	-	n.a.	(85)	(131)	-35,3%
Recebimento - Acordo com Banco C6	-	-	n.a.	-	n.a.	52	-	n.a.
Outros	9	6	39,6%	(3)	n.a.	21	17	27,6%
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.243)</b>	<b>(1.748)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(801)</b>	<b>55,3%</b>	<b>(3.377)</b>	<b>(3.256)</b>	<b>3,7%</b>
Novos empréstimos	-	116	n.a.	-	n.a.	-	503	n.a.
Amortização de empréstimos	(86)	(117)	-26,7%	(124)	-31,0%	(309)	(1.288)	-76,0%
Juros pagos - Empréstimos	(5)	(12)	-53,1%	(47)	-88,2%	(59)	(92)	-35,8%
Pagamento de passivo de arrendamento	(381)	(441)	-13,6%	(395)	-3,5%	(1.178)	(1.267)	-7,0%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(425)	(371)	14,6%	(396)	7,5%	(1.211)	(1.083)	11,8%
Incentivos sobre leases	20	14	44,7%	-	n.a.	24	80	-69,5%
Ingressos em operações de grupamento/desdobramento de ações	456	-	n.a.	-	n.a.	456	-	n.a.
Pagamentos em operações de grupamento/desdobramento de ações	(79)	-	n.a.	-	n.a.	(79)	-	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(11)	9	n.a.	(63)	-83,2%	(78)	(129)	-39,3%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(961)	(725)	32,6%	(956)	0,5%	(2.588)	(1.997)	29,6%
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações	(308)	(27)	1047,4%	(35)	783,6%	(356)	(72)	395,6%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.781)</b>	<b>(1.554)</b>	<b>14,6%</b>	<b>(2.016)</b>	<b>-11,7%</b>	<b>(5.378)</b>	<b>(5.344)</b>	<b>0,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>679</b>	<b>176</b>	<b>285,4%</b>	<b>154</b>	<b>340,1%</b>	<b>415</b>	<b>(791)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Posição de Caixa Final</b>	<b>3.674</b>	<b>2.287</b>	<b>60,6%</b>	<b>2.995</b>	<b>22,7%</b>	<b>3.674</b>	<b>2.287</b>	<b>60,6%</b>

\* EBT ("Lucro Antes dos Impostos") normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25).





## ANEXO 4 – TIM S.A. EBITDA After Lease

Descrição	3T25	3T24	%A/A	2T25	%T/T	9M25	9M24	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.469</b>	<b>3.236</b>	<b>7,2%</b>	<b>3.351</b>	<b>3,5%</b>	<b>9.905</b>	<b>9.279</b>	<b>6,7%</b>
Impacto Total do Lease sobre EBITDA Normalizado	(758)	(732)	3,5%	(751)	0,9%	(2.252)	(2.117)	6,4%
Pagamento de Lease	(806)	(812)	-0,7%	(791)	2,0%	(2.389)	(2.350)	1,6%
Excluindo multas descomissionamento	3	51	-93,3%	-	n.a.	35	110	-68,5%
Outros efeitos de lease	45	29	53,7%	40	13,7%	102	124	-17,7%
<b>EBITDA-AL Normalizado</b>	<b>2.712</b>	<b>2.504</b>	<b>8,3%</b>	<b>2.600</b>	<b>4,3%</b>	<b>7.652</b>	<b>7.162</b>	<b>6,8%</b>
Margem EBITDA-AL Normalizada	40,4%	39,0%	1,4p.p.	39,4%	1,0p.p.	38,8%	38,1%	0,8p.p.
Capex	(974)	(896)	8,6%	(882)	10,4%	(3.195)	(3.176)	0,6%
<b>EBITDA-AL Normalizado - Capex</b>	<b>1.738</b>	<b>1.608</b>	<b>8,1%</b>	<b>1.718</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.457</b>	<b>3.987</b>	<b>11,8%</b>
Margem EBITDA-AL Normalizada - Capex	25,9%	25,0%	0,9p.p.	26,0%	-0,1p.p.	22,6%	21,2%	1,4p.p.

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,1 milhão no 2T25 e +R\$ 19,0 milhões no 1T25). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 387 mil no 2T25 e -R\$ 6,5 milhões no 1T25).